MOÇÃO DE APLAUSO Nº. 04/2025

CONCEDE A ILUSTRE CIDADÃ LUZIA MENACHO, SERVIDORA APOSENTADA, MOÇÃO DE APLAUSO EM RECONHECIMENTO AOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS AO MUNICIPIO.

A Vereadora Eliane Nardeli dos Santos Demori, no uso de suas atribuições legais, amparada pelo inciso I, artigo 239, fundamentada pelos artigos 131 e 132 do Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a este Parlamento Municipal e Colendo Plenário das Deliberações esta Moção de Aplauso a Luzia Menacho, servidora aposentada, em reconhecimento público pelos proeminentes préstimos ao município de Porto Esperidião.

JUSTIFICATIVA

Luzia Menacho, nascida em 08 de junho de 1955, neste municipio de Porto Esperidião, Estado de Mato Grosso, é fruto da união do casal Paulina do Espírito Santo e José Menacho, e, de um total de 09 irmãos, é a quinta progênita dessa linhagem.

Passou sua infância no então Distrito de Porto Esperidião, à época pertencente a Cáceres, povoado acanhado por àquela ocasião, lugarejo que continha apenas alguns casebres e quase nada de estabelecimentos públicos, a não ser arcaicos prédios do já extinto Departamento Nacional de Estrada e Rodagem – DNER e um simplório destacamento militar do Exército Brasileiro.

Arguta e perspicaz, auxiliava os pais na lida do dia-a-dia, acorrendo nas obrigações domésticas e concomitantemente nas azáfamas campesinas, enquanto crescia em sabedoria e afeição amorosa.

Por volta de 1966 começou sua erudição com sua madrinha de batismo, D. Antonia, que por essa ocasião dava aulas particulares às crianças, numa espécie de barracão com cobertura de indaiá, anexa à sua residência, instalada na propriedade do saudoso Senhor Arnaldo Jorge, às margens do Rio Jauru.

Sendo uma das pioneiras que frequentaram essa unidade de ensino, nesse ambiente, superando as vicissitudes da vida, subjugando as dificuldades, driblando os obstáculos e contratempos, concluiu a quinta série.

Em 1971 mudou-se para a vizinha cidade de Cáceres, vindo a assentar matrícula na Escola Estadual Onze de Março, colégio de vanguarda, onde absolveu erudição com louvor e maestria, arrematando aí o ensino fundamental.

Por esse tempo, trabalhava no papel de preceptora, lidando também em outras fainas, não se furtando aos desafios impostos pelas dificuldades, crescendo com afinco e determinação.

Visionária, de regresso ao Distrito de Porto Esperidião, no ano de 1978 ingressou para o corpo dos discentes desta localidade, começando a lecionar na Escola Reunida de Porto Esperidião, nada mais que singelas, rústicas e grosseiras salas que serviam de abrigo aos educadores e educandos, cedidas em caráter de empréstimo pelo DNER.

Mesmo nessa atmosfera de parcas estruturas, instruiu muitos estudantes no caminho do conhecimento, escrevendo um dos capítulos mais emblemáticos da educação nesta municipalidade.

No ano de 1980 transferiu-se para o Estado de Rio Janeiro, precisamente para a cidade de mesmo nome, paragem onde frequentou os bancos da Escola Estadual Manoel Bandeira, depreendendo a conclusão do ensino médio com merecidos aplausos e proficiência.

Transcorridos os anos, apegada ao local de origem, em 1983 regressou novamente para Porto Esperidião e no ano seguinte, 1984, trabalhou na função de atendente no agora extinto Banco Econômico S.A.

Em 1984 começou a lecionar na Escola Estadual de 1º e 2º Graus 13 de Maio, no período noturno, para alunos da quinta série, aplicando a estes instrução das áreas de ciências e geografia. Igualmente, instruiu estudantes do ensino médio na disciplina de biologia.

Em 07 de setembro de 1985 contraiu matrimônio com Cândido Evangelista de Paiva, cônjuge com o qual concebeu sua única filha Bianca Aparecida Menacho de Paiva, convivendo em família por vindouros 35 anos.

Forjada em caráter de mulher responsável, enquanto transmitia conhecimentos aos seus alunos, executou até o ano de 1986, austera labuta na unidade bancária acima descrita com altivez e dignidade, arrematando este transcurso com decoro e lisura.

Em 13 de maio de 1986, ocorreu a emancipação política de Porto Esperidião, vindo este chão a tornar-se um munícipio independente, com território e soberania própria. Nesse ano houve eleições, sendo eleito para um mandato tampão de 02 anos o candidato Januário Santana do Carmo.

Em 1987, convidada por este gestor, Luzia Menacho aceitou o desafio de desempenhar a função de secretária de gabinete, com todas as dificuldades impostas pelas circunstâncias à época, já que no recém emancipado distrito não haviam estruturas adequadas para executar a mais elementar tarefa desse ofício, com a Prefeitura Municipal improvisando espaço para abrigo da administração pública.

Foi por essa ocasião que a homenageada que digitou o projeto de lei nº. 001/1987 o qual dispunha sobre a estrutura organizacional do Executivo Municipal. À título de memória, evocamos aqui um pouco de saudosismo, salientando que essa primeira proposta foi datilografada na antiga máquina de escrever.

No mandato seguinte, de 1989 a 1992, trabalhou sob a gestão do Prefeito Luiz Joel Bento de Oliveira, desempenhando essa atividade que lhe era tão peculiar, continuando na função de secretária de gabinete.

Em 1991, em consequência do excesso de trabalho, deixou de lecionar na Escola Estadual 13 de Maio, deixando um legado extraordinário para a posteridade na área educacional.

No mandato do Prefeito Donizete Tiago Cabral, entre os anos 1993 a 1996, houve o primeiro concurso no qual esta homenageada foi aprovada com talento e distinta destreza. Por esse tempo, mudou-se a nomenclatura do cargo para assistente de gabinete.

Em 1997, sob a gestão do então prefeito Everaldo Cardoso Leal, prosseguiu trabalhando nesse mister, granjeando amizade com todos devido sua fantástica e estupenda simpatia, distribuindo empatia e atenção aos que com ela tiveram contato.

Nesse mesmo ano, ingressou na Faculdade UNEMAT de Cáceres, cursando a disciplina geografia, sendo uma das primeiras universitárias de Porto Esperidião a buscar formação acadêmica superior.

À luz do primeiro mandato do Prefeito José Serafim Borges (2001 a 204), em virtude de sua atuação de excelência diante dos demais munícipes, foi convidada por esse administrador para coordenar o programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Reeleito, esse governante estendeu a missão a ela confiada, perdurando até o exercício de 2007, sendo todas as etapas executadas na Escola Municipal Maria Gregória Ortiz Cardoso, democratizando o acesso à educação básica e qualificando as pessoas para melhores oportunidades no mercado de trabalho.

Aqui registra-se seu último legado na área educacional do municipio, finalizando essa passagem profissional com desvelo e dedicação, contribuindo para formação acadêmica de centenas de jovens e adultos que tiveram, por meio desta educadora, a oportunidade de reabilitação dos estudos.

Em 2008, na gestão tampão do Prefeito Donizete Cabral, voltou a ser a assistente de gabinete, permanecendo nesse ministério até o ano de 2012, sendo estes últimos 04 anos sob a administração do dantes Prefeito Martins Dias de Oliveira.

Em 2013, no mandato do Prefeito José Roberto Rodrigues de Oliveira deu início ao processo de aposentadoria por contribuição previdenciária, vindo a ter seus direitos reconhecidos e aprovados nesse mesmo ano.

Optou por continuar a contribuir com o municipio, ocupando o cargo que sempre lhe foi característico e intrínseco, recusando a abandonar a municipalidade, conhecedora que era da sua capacidade de colaborar ainda mais com o crescimento social e humanitário de Porto Esperidião.

Testemunhou com pesar a deposição e cassação desse gestor no ano de 2015, embora sua dedicação ao municipio permaneceu ativa na administração do conseguinte Prefeito Gilvan Aparecido de Oliveira.

Sob a gestão deste prefeito, continuou na atividade, contribuindo para o crescimento do municipio, ocupando esse mesmo cargo até os idos de 2016. Quando então encerrou sua brilhante e consagrada carreira como servidora pública municipal.

Arguta e de uma perspicácia fabulosa, não sucumbiu aos inúmeros problemas advindos da falta de recursos, vindo a ser diplomada em pós graduação em geografia em 2021, galgando formação acadêmica com imaculada devoção aos estudos, arrancando eternos elogios dos seus catedráticos, destacando dos demais colegas pelo discernimento e erudição.

De origem humilde, Luzia Menacho foi educada nos princípios cristãos, doutrinada nos dogmas da Igreja Católica, condição que lhe rendeu pudentes recatos, contribuindo na formação de seu caráter.

Atualmente, essa cidadã, do alto dos seus 70 anos, desfruta de sua merecida aposentadoria, vivendo com seu consorte Reginaldo do Espírito Santo, companheiro com o qual divide sonhos e convicções.

Idealizadora de uma sociedade fraterna e igualitária, bisavó que se desdobra em desvelo pelos netos e bisnetos, auxilia na formação destes, trazendo-os à luz da retidão, fazendo com que cresçam com decência e pudor, futuramente tornando-se cidadãos cônscios de seus deveres perante a sociedade portoesperidiãoense.

Exemplo de amor maternal, soube e sabe educar os seus com palavras e bons exemplos, constituindo-se em referência na arte de encaminhar a prole no caminho da justiça.

Entre outros atributos mais, o exposto faz desta senhora distinta personalidade, merecedora de reconhecimento e honraria.

Mulher guerreira, de ilibada reputação, benemerente de aplausos, heroína do funcionalismo público, denodada nas suas decisões, esta fidalga é legitima benemérita de distinção e consagração.

Em virtude do incontestável e convicta da honorabilidade pela relevância da prestimosidade desenvolvida e materializada em Porto Esperidião por esta dama do serviço público, confiante nos Nobres Pares, aguardo a aprovação desta Moção de Aplauso que concede e outorga à honorável Luzia Menacho, servidora pública municipal, o reconhecimento público pelos seus relevantes serviços prestados ao município.

Plenário das Deliberações José Serafim Borges,
Porto Esperidião – MT, em 03 de novembro de 2025.

Eliane Nardeli dos Santos Demori
Vereadora

Cont.
Moção de Aplauso nº. 04/2025.

Assinaturas de apoio:

Alberto Zocal
Vereador

Cláudia Regina de P. M. Oliveira
Vereadora

Isamara Eva da Maia Ramos
Vereadora

Leandro Passarinho
Vereador

Paulo Rodrigo Kuhn
Vereador

Ricardo Pereira Junqueira
Vereador

Rosali da Saúde
Vereadora

Silvio Gomes Campos
Vereador